

# **EMPREENDEDORISMO SOCIAL, TECNOLOGIA E GERAÇÃO DE EMPREGOS: COMO A ÍNDIA PODE AJUDAR O BRASIL A DESENVOLVER TECNOLOGIA SOLAR EM COMUNIDADES CARENTES**

**Por: Cristiana Lara Cunha  
Aluna do CEPEAD-Face/UFMG  
Mestranda em Administração  
cristianalara@live.com**

# RESUMO

Como um caso indiano de sucesso, o Barefoot College, e a tecnologia solar ensinada a senhoras de meia idade podem ajudar o Brasil na geração de emprego e renda.

Apresentação do caso e discussão sobre possibilidades de replicação deste em comunidades carentes brasileiras.



## O BAREFOOT COLLEGE

- Criado em 1972 pelo ativista Bunker Roy, na região de Tilônia, na Índia, a instituição é também conhecida como a Universidade dos Pobres.
- Nesta Universidade não são emitidos certificados e nem são aceitos professores com PHD.
- A instituição prioriza o ensino de mulheres, sobretudo senhoras de meia idade. O motivo, segundo o fundador, reside no fato de mulheres serem mais preocupadas com a comunidade.



# LOCALIZAÇÃO



Fonte: Google Maps



# OS 5 PRINCÍPIOS DO BAREFOOT COLLEGE

- Igualdade: todos os membros são iguais;
- Coletivismo: todos são envolvidos nos processos de decisão;
- Autonomia: o objetivo é fomentar a interação e o trabalho conjunto no desenvolvimento da comunidade;
- Descentralização: o programa está comprometido em favorecer, indiferente a hierarquias, a capacidade de decisão aos locais;
- Simplicidade: empenho em gerar uma comunidade familiar e um criativo e estimulante ambiente.



# PARTICULARIDADES DO BAREFOOT COLLEGE

- O Barefoot College promove soluções para questões solares, hídricas, habitacionais, educacionais e sociais.
- A instituição ganhou prêmios por sua arquitetura (foi construído totalmente por moradores da vila) e é a única instituição da região que é abastecida 100% com o recolhimento de água da chuva.
- Apesar de sediado em Tilônia, na Índia, a instituição já atua em 8 países dos continentes asiáticos e africanos.





Fonte: Barefoot College





Fonte: Barefoot College





Fonte: Barefoot College



# O BAREFOOT COLLEGE E O EMPREENDEDORISMO SOCIAL

- Empreendedorismo social é um tipo de empreendedorismo que tem, segundo Tyszler (2007), um objetivo social, que é a manutenção ou a melhoria das condições sociais de modo que se ultrapassem benefícios financeiros.
- O Barefoot College pode ser considerado um empreendimento social, à medida que visa, em primeiro lugar, o desenvolvimento social da região e seus moradores, e não o lucro.



# TECNOLOGIA SOLAR

- O projeto solar foi iniciado em 1989;
- Implantação de energia solar realizada em mais de 1000 vilas;
- O objetivo do projeto é fabricar, instalar, reparar e manter painéis solares em comunidades rurais, de modo a ser totalmente auto suficiente e independente técnica e financeiramente;
- Benefícios não só na área energética, apresentando inclusive impactos diretos em questões sociais e educacionais.
- A tecnologia solar é relativamente fácil de ser aprendida, não necessitando que as engenheiras solares (como são chamadas) saibam ler ou escrever. Todo o conhecimento é ensinado de forma oral ou através de linguagem corporal e sinais.



# GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA

- O Projeto de Tecnologia Solar trouxe inúmeras mudanças para as mulheres indianas engajadas com este projeto;
- Elas não só aprendem a construir a tecnologia solar, como também fazer a manutenção e reparação dos painéis;
- Uma pequena taxa é cobrada de cada casa beneficiada para ser repassada às mulheres que fazem a manutenção e reparação desta tecnologia;
- Desta forma, são gerados inúmeros empregos ligados à energia solar.



# PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO PROJETO SOLAR

## ○ Benefícios:

- eletrificação das vilas e escolas
- melhoria nas habitações (conservação de alimentos, uso de fogões solares, aquecimento durante o inverno)
- escolas noturnas/melhorias na educação (sobretudo de crianças que trabalham durante o dia)
- criação de empregos (principalmente para mulheres de meia idade) e geração de renda
- empoderamento das mulheres



# O QUE O BRASIL PODE APRENDER

- Segundo o Censo 2010 do IBGE, 2,2% dos domicílios brasileiros ainda não possuem energia elétrica;
- Segundo o Censo 2010 do IBGE, cerca de 35.7 milhões de mulheres estão em situação de desemprego no país, nas áreas urbanas, e 6.8 milhões na área rural;
- O Brasil tem características climáticas compatíveis com o projeto;
- Por que não implantar este projeto solar nos moldes do Barefoot College?



# CONCLUSÃO

- É necessário haver uma discussão sobre a possibilidade de implantação deste projeto, ou de similares;
- A implantação de projetos como os do Barefoot College poderiam levar não só ao desenvolvimento social, como também econômico, com a geração de empregos;
- O foco poderia ser dado não só às mulheres, mas à toda a população em geral;
- Eletrificação das comunidades, melhoria da qualidade de vida, aumento de empregos, sentimento de comunidade e elevação da auto estima são apenas algumas das vantagens da possível implementação do projeto.



# REFERÊNCIAS

- [www.barefootcollege.org](http://www.barefootcollege.org)
- Bunker Roy: Learning from a barefoot movement. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6qqqVwM6bMM>
- Engenheiras solares do Barefoot College. Disponível em: <http://iipdigital.usembassy.gov/st/portuguese/publication/2014/07/20140717304166.html#axzz3dtNQ5x3N>
- The Barefoot College in Tilonia. Disponível em: [http://ignca.nic.in/cd\\_05021.htm](http://ignca.nic.in/cd_05021.htm)
- The women of India's Barefoot College bring light to remote villages. Disponível em: <http://www.theguardian.com/global-development/2011/jun/24/india-barefoot-college-solar-power-training>
- ROY, Bunker; JOSHI, Anil. Solar eletrificação de remote inacessible villages: The Barefoot approach. 2005 Solar World Congress; Orlando, Florida, 2005.
- TYSZLER, M. Mudança social: uma arte? Empreendimentos sociais que utilizam a arte como forma de mudança. **RAP- Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, vol. 46, n. 6, p. 1017-1034, Nov./Dez. 2007.
- IBGE- Censo 2010. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas\\_da\\_populacao/default\\_caracteristicas\\_da\\_populacao.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/default_caracteristicas_da_populacao.shtm)

